



AM)

CÂMARA DOS DEPUTADOS

GABINETE DO DEPUTADO FEDERAL SAULLO VIANNA (UNIÃO /

Requerimento de Informação nº de 2024.

(Do Sr. Saullo Vianna)

Solicita informações ao Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome acerca das ações para enfrentamento da estiagem que ainda assola o Amazonas, principalmente no Município de Boca do Acre.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 24, inciso V e 115, inciso I, do Regimento Interno, requeiro a Vossa Excelência que seja feita solicitação de informações ao Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome acerca das ações para enfrentamento da estiagem que ainda assola o Amazonas, principalmente no Município de Boca do Acre.

JUSTIFICATIVA

O Brasil enfrenta a seca mais duradoura, intensa e de maior proporção da sua história recente. Pela primeira vez, a seca afeta o país de forma generalizada, por toda a sua extensão. No entanto, o sofrimento não é uniforme.



No Norte, os rios estão secando e as cidades estão isoladas. No Centro-Oeste, o problema é o fogo que se alastra sobre a vegetação seca, colocando em risco o Pantanal. Incêndios também tomam o interior de SP, e a fumaça se espalha pelo Sudeste.

É possível selecionar a sua região para entender como isso nos afeta.

Norte: comunidades isoladas, rios secos e Zona Franca sob ameaça.

Centro-Oeste: vulnerável ao fogo, Pantanal em risco e temperaturas recordes.

Sudeste: região é a segunda mais impactada com a seca e tem cidades em alerta por incêndios

Nordeste: oceanos aquecidos minimizam impactos, mas mais da metade da região está sob classificação de seca.

Sul: Após catástrofe que alagou o Rio Grande do Sul, cenário começa a desenhar seca e especialistas alertam para futura estiagem.

A estiagem intensa no Norte impacta o restante do país. Isso porque a Amazônia é um grande bolsão de umidade, que é distribuído para o restante do território. Se não há umidade lá, a situação é agravada no restante do Brasil. E essa crise ambiental impacta diretamente na economia e a vida dos ribeirinhos que ficam sem água, alimento e mobilidade.

Nesse diapasão quais são as estratégias específicas que o Ministério articula ou planeja implementar em 2025 para enfrentar esse problema na Região Norte, principalmente no Amazonas, levando em conta suas particularidades e necessidades.

Neste sentido, venho por meio deste, solicitar informações, sobre situação em questão, afim de que possamos identificar e melhorar as ações quanto a sua ampliação de modo a atender a todos as munícipes, haja vista as distâncias longínquas e a dificuldade de acesso, cediço que este



Parlamentar tem que acompanhar e fiscalizar os programas do Governo, assim solicita-se informações.

Sala das Sessões, 03 de dezembro de 2024.

Deputado Federal Saullo Vianna (UNIÃO – AM)

